

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, TRABALHO E REDAÇÃO

Parecer nº 246/2022

Referência: Processo n° 4.003/2022

Assunto: Projeto de Lei nº 089, de 04 de novembro de 2022

Autor (a): Poder Executivo Municipal

Assinado por: Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias

I - RELATÓRIO:

O Projeto de Lei nº 089, de 04 de novembro de 2022, que "Dispõe sobre autorização para firmar Termo de Convênio com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG e abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências".

Este é o Relatório.

<u>II – DO VOTO DO RELATOR</u>:

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo Municipal, representado pela Excelentíssima Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias, dispondo sobre "Autorização para firmar Termo de Convênio com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG e abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências".

1



O artigo 1°, prevê que fica o Município de Cáceres autorizado a firmar Termo de Convênio com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG e a transferir recursos financeiros no valor de R\$ 67.969,00 (sessenta e sete mil novecentos e sessenta e nove reais).

Segundo dispõe o parágrafo único do artigo 1°, os recursos repassados ao Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG serão aplicados conforme projeto "Ambiente Verde Vivo" apresentado pela entidade ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, no ato de sua formalização.

Por sua vez, o artigo 2º, dispõe que os créditos referidos no artigo 1º, serão fiscalizados pelo Ministério Público Estadual e pela Prefeitura Municipal de Cáceres:

"Art. 2º A entidade deverá prestar contas dos recursos recebidos, para o Município de Cáceres e ao Ministério Público Estadual, na forma da lei e conforme disposto no projeto e no Termo de Convênio.

Parágrafo único. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA fiscalizará e acompanhará a execução do Termo de Convênio."

O artigo 5°, do presente projeto de lei, prevê que os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 4° serão cobertos com a fonte de recursos de ANULAÇÕES parciais e totais de dotações, conforme o que dispõe o inciso III, § 1° do artigo/43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

É cediço que o projeto de lei que vise efetivar abertura de créditos adicionais especiais deve ser elaborado em perfeita consonância com os princípios estabelecidos nos artigos 165 a 169 da Constituição Federal e 40 a 46 da Lei nº 4.320/1964.

Os arts. 40 a 43 da Lei 4.320/64 conferem o suporte legal necessário a análise do presente projeto de lei:



- Art. 40. São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.
- Art. 41. Os créditos adicionais classificam-se em:
- I suplementares, os destinados a refôrço de dotação orçamentária;
- II especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica;
- III extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.
- Art. 42. Os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo.
- Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa. (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)
- § 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos: (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)
- I o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)

II - os provenientes de excesso de arrecadação; <u>DOU, de 5.5.1964)</u> (Veto rejeitado no

- III os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)
- IV o produto de operações de credito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao poder executivo realiza-las. (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)
- § 2º Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de credito a eles vinculadas. (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)
- § 3º Entende-se por excesso de arrecadação, para os fins deste artigo, o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do



exercício. <u>(Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)</u> Lei nº 6.343, de 1976) (Vide

§ 4º Para o fim de apurar os recursos utilizáveis, provenientes de excesso de arrecadação, deduzir-se-a a importância dos créditos extraordinários abertos no exercício. (Veto rejeitado no DOU, de 5.5.1964)

Art. 44. Os créditos extraordinários serão abertos por decreto do Poder Executivo, que dêles dará imediato conhecimento ao Poder Legislativo.

Art. 45. Os créditos adicionais terão vigência adstrita ao exercício financeiro em que forem abertos, salvo expressa disposição legal em contrário, quanto aos especiais e extraordinários.

Art. 46. O ato que abrir crédito adicional indicará a importância, a espécie do mesmo e a classificação da despesa, até onde fôr possível."

Em seguida foi solicitado <u>parecer técnico</u> do Contador desta Casa de Leis, para que analisasse, <u>com a precisão necessária</u>, se os dados informados pela Chefe do Poder Executivo Municipal estavam de acordo com a legislação infraconstitucional e com a Constituição Federal.

No referido parecer do Contador desta Câmara Municipal, foi informado que os valores e <u>fontes apresentados estão em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64 e</u> <u>com os demais ditames legais e constitucionais</u>.

Cumprido os requisitos legais, e, baseando nos fundamentos acima citados, voto pela **constitucionalidade** e **legalidade** do Projeto de Lei nº 089, de 04 de novembro de 2022, não havendo oposição quanto ao firmamento do Termo de Convênio com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG.

<u>III – DA DECISÃO DA COMISSÃO</u>:

A Comissão de Constituição e Justiça, Trabalho e Redação acolhe e acompanha o voto do Relator, votando pela **constitucionalidade e legalidade** do Projeto de



Lei n° 089, de 04 de novembro de 2022, não havendo oposição quanto ao firmamento do Termo de Convênio com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres - CONSEG.

É o nosso parecer, o qual submetemos à elevada apreciação Plenária.

Sala das Sessões, 07 de novembrø de 2022.

Manga Rosa

PRESIDENTE

Leandro dos Santos

MEMBRO

Pastor Junior

RELATOR